

César Obeid

*A história de João Grilo
e dos três irmãos gigantes*



Desenhos de Ricardo Azevedo

Suplemento de atividades

Elaborado por Luiza Maria de Almeida Garcia

NOME:

ANO:

ESCOLA:

*O herói desta aventura é João Grilo, personagem já conhecido em outras histórias de nossa literatura e famoso até no cinema (**O auto da Compadecida**).*

1. João Grilo

Baseando-se nas estrofes do autor César Obeid, indique:



a) as características que descrevem fisicamente o personagem;

b) as características que descrevem o comportamento do personagem.

2. Confusão

Por causa do mal-entendido de uma placa, João Grilo meteu-se em uma grande enrascada.

a) Escreva a seguir o que João Grilo expressou na placa.

b) Escreva também o que o Ministro e o Rei entenderam ao ler a placa de João Grilo.

3. Palavra de Rei

Qual foi a ordem do Rei para João Grilo e qual seria seu prêmio se ele tivesse êxito em sua missão?

4. A fava e o Rei

Qual é a relação entre a fava e o fato de o Rei ter ido para a prisão?



5. A tática de João Grilo

Ele derrotou todos os gigantes, mas, como não tinha força (enquanto os gigantes tinham, e muita!), teve de usar a esperteza. Complete as frases com as palavras do boxe para explicar como João Grilo enganou cada gigante.

dedo pião pedra cama pastor olho caixão

- Para o primeiro gigante, João Grilo fingiu que experimentaria o tamanho do _____ do Rei.
- Para o segundo gigante, João Grilo fingiu que curaria seu _____.
- O terceiro gigante João Grilo enganou várias vezes:
 - primeiro fingiu amassar uma _____ com a mão;
 - depois, fingiu que lançou o _____ no navio;
 - fingiu que afundava mais fundo o _____ na árvore;
 - fingiu que estava na _____;
 - fingiu que era um _____ de uma outra geração.



6. Verdadeiro ou falso?

Assinale cada afirmação com **V**, se ela for verdadeira, ou **F**, se ela for falsa.

- A literatura de cordel se apresenta em verso e prosa. ()
- A expressão “cordel” veio do costume, em Portugal, de pendurar os livretos em barbantes, o que nem sempre ocorreu no Brasil. ()
- No Brasil, muitos cordelistas vendiam seus folhetos em bancas, no chão etc. ()
- O cordel, embora tenha forma impressa, é também apresentado oralmente pelos cordelistas. ()

7. As aventuras na xilogravura

Além dos traços característicos da xilogravura, que outros detalhes nos chamam a atenção nas ilustrações da capa, que nos dão indicações da história ou dos costumes nordestinos? Preste atenção, por exemplo, na representação da paisagem, nos objetos, na vestimenta e nas expressões dos personagens.

8. Foco narrativo

Embora o narrador não participe da trama da história, há momentos em que ele se dirige diretamente ao leitor. Encontre no texto um exemplo em que isso ocorre.

9. Rimas

Em cada setilha (estrofe de sete versos) da história, as rimas apresentam o seguinte esquema: XAXABBA, ou seja:

X = verso livre (1º e 3º)

A = versos que rimam entre si (2º, 4º e 7º)

B = versos que rimam entre si (5º e 6º)

Represente o esquema das rimas na sextilha abaixo (estrofe de seis versos), também de autoria de César Obeid:

O antídoto à violência _____
Com certeza é o respeito _____
Mas para respeito termos _____
Qual é o caminho perfeito? _____
Basta a sensibilidade _____
Fluir sempre do seu peito. _____

(Cordel da Cultura de Paz, 2008, site do autor.)



10. Métrica dos versos

Um elemento que dá ritmo e beleza aos versos é o número de sílabas poéticas. No caso de nossa história de João Grilo, os versos são sempre formados com sete sílabas (também chamados de redondilha maior). Na contagem poética, considera-se até a sílaba tônica da última palavra, e, às vezes, aparecem algumas licenças poéticas, como, por exemplo, quando se pronunciam duas vogais separadas, como se pertencessem a uma só sílaba. Veja alguns exemplos da métrica nos versos a seguir:

A pre sen to tão tran qui lo

1 2 3 4 5 6 7

A his tó ria de João Gri lo

1 2 3 4 5 6 7

Faça você agora a contagem das sílabas nos versos seguintes.

Vou fazer rimas bonitas

Em vogais e consoantes
